**COBERTURA VACINAL DA CAMPANHA CONTRA O SARAMPO 2020 NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Tatiane Aparecida dos Anjos Santos Fernandes1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2

E-mail: tatiapasf@hotmail.com

1Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 2Mestre em Atenção à Saúde, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A vacinação é uma importante ferramenta de prevenção contra diversas doenças, mas nem sempre a cobertura vacinal, acima de 90%, é alcançada por diversos motivos e fatores. Há implementação de estratégias como campanhas de vacinação em massa visando a eliminação ou até mesmo a erradicação de doenças. O Brasil possui um calendário nacional de vacinação que é um meio de extrema importância e efetividade na prevenção de várias doenças, dentre elas a Vacina Tríplice Viral (SRC). A circulação do vírus do Sarampo permanece ativa desde 2018 no Brasil e, diante disto a Coordenação Geral do Programa de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde fortalece as ações contra o Sarampo instituindo a Campanha de Vacinação Indiscriminada contra o Sarampo de 20 a 49 anos de idade em todo o país em 2020. **Objetivo:** Analisar a taxa de cobertura da Campanha Contra o Sarampo analisando a Cobertura vacinal da SRC e a vacina Dupla Viral (SR) em Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo epidemiológico baseado na análise de dados de registro do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) do Estado de Minas Gerais em 2020. A campanha nacional acontece entre 23 de março e 20 de novembro em todo o país em indivíduos na faixa etária entre 20 a 49 anos de idade, de forma indiscriminada. **Resultados:** Durante o período avaliado foram registrados 2.593.224 de doses de SRC e 595.742 de SR. A faixa etária mais vacinada foi entre 40 a 49 anos (37,8%), seguida de 30 a 39 anos (37,6%) e de 20 a 29 anos (29,3%). No estado a taxa de cobertura foi de 34,5% do público-alvo, apresentando uma cobertura aquém da preconizada. **Conclusão:** Há uma baixa adesão à campanha deixando o estado vulnerável a possíveis surtos de sarampo. São necessárias novas estratégias de incentivo para aumentar a procura pela vacina.

**Palavras-chave:** Vacina tríplice. Sarampo. Cobertura vacinal.

**Financiamento:** Sem financiamento.